



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

NOTA TÉCNICA SME/SMS/DVS –BP/RJ N° 001/2022

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

PONTOS DE DESTAQUE NESTA VERSÃO:

- Atualização do Cenário Epidemiológico;
- Retomada das Aulas.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Considerando que em 11 de março de 2020 a OMS decretou a disseminação do COVID- 19 como uma pandemia mundial;

Considerando a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019;

Considerando o Decreto Municipal nº 021 de 20 de março de 2020 que declara situação de emergência em Saúde Pública no âmbito do município de Barra do Piraí e dispõe sobre medidas preventivas para o enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID- 19).

Considerando a Portaria Ministerial Nº 454, de 20 de março de 2020, que declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do Coronavírus (COVID- 19) se deve principalmente pela vacinação da população adulta, que já alcançou 78% com a primeira dose e 38% com o esquema vacinal completo (2ª dose + dose única) e 15% já tomaram a dose de Reforço.

O Município de Barra do Piraí teve redução de 85% nas internações e de 90% no número de óbitos provocados pela doença. Os indicadores fizeram com que a classificação do risco permanecesse na bandeira amarela (Baixo Risco), durante os últimos 3 meses.

VÍRUS ORIGINAL

Desde o surgimento da versão original do vírus, a cepa de Wuhan, o vírus SARS-Cov2 vem sofrendo mutações constantes, denominadas variantes o que tem dificultado o controle da doença no mundo

VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV2 (NOVO CORONAVÍRUS)

Todos os vírus, incluindo o SARS-CoV-2, mudam com o tempo. Quanto mais oportunidades um vírus tiver de se espalhar, mais chances ele terá de se replicar e mudar. A mutação é um processo natural e evolutivo, ainda mais se o organismo em questão tiver em sua constituição ácido ribonucleico (RNA, o material genético do vírus), como é o caso do SARS-CoV-2.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Pirai
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Quanto menos o vírus for transmitido, menos as chances de ele sofrer mutações. Por isso, medidas de proteção como usar máscaras e higienizar as mãos com sabão e álcool em gel, evitar aglomerações e manter o distanciamento social, além de completar o esquema vacinal (duas doses + dose de reforço) contra a Covid-19, são iniciativas que funcionam contra todas variantes da Covid-19.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), dividiu as variantes em 3 (três) categorias:

1. Variantes de alta consequência – VOHC (variants of high consequence).

Essas variantes respondem menos aos imunizantes e resultam em hospitalizações e infecções mais graves. Até o momento, não foi identificada nenhuma VOHC do SARS-CoV-2.

2. Variantes de preocupação – VOC (variants of concern).

Variantes que são mais transmissíveis e provocam infecções mais graves de Covid-19.

Alfa (B.1.1.7)

Surgiu no Reino Unido em setembro de 2020, e é considerada 43% a 90% mais perigosa que a forma original do SARS-CoV-2, de acordo com estudo publicado na revista Science. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2020 e chegou a mais de 10 estados. Em São Paulo, de acordo com a Rede de Alerta das Variantes do SARS-CoV-2, coordenada pelo Butantan, a incidência da alfa corresponde hoje a 2,07% do total de amostras sequenciadas.

Beta (B.1.351)

Surgiu na África do Sul em maio de 2020. É bastante transmissível, mas não tanto quanto a alfa. O primeiro caso da beta no Brasil foi detectado em abril de 2021. No estado de São Paulo, essa cepa apareceu com relevância apenas em maio, respondendo por 3% dos casos. Hoje, responde a menos de 0,1%.

Gama (P.1)

Apareceu em novembro de 2020, em Manaus, no Amazonas, e tornou-se a variante principal no território brasileiro dois meses depois, ao chegar no estado de São Paulo. É parecida com a beta, só que mais transmissível. A Rede de Alerta das Variantes do SARS-CoV-2 mostrou que a gama é predominante no estado de São Paulo desde o início de maio, com incidência entre 91% e 85% do total de amostras sequenciadas.

Delta (B.1.617.2)

Surgiu na Índia, em outubro de 2020, e é considerada uma preocupação global. Um artigo da revista Nature, publicado em julho, indica que a carga viral da delta é mil vezes maior que a da cepa original do SARS-CoV-2. A variante, que já está em 163 países, chegou ao Brasil em junho e tem pelo menos 1.209 infectados ativos, conforme indica o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

No estado de São Paulo, a delta foi identificada pela primeira vez em meados de agosto, com incidência de 0,54%. Nas últimas semanas a presença da variante cresceu, tornando-a predominante em todo o estado de São Paulo, Rio de Janeiro (inclusive Barra do Piraí) e outros Estados do Brasil no final de agosto.

Ômicron (B.1.1.529)

A variante designada ômicron pela OMS foi detectada e anunciada pelo Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul (NICD) em 25/11 a partir de amostras retiradas de um laboratório cerca de dez dias antes.

Segundo a OMS, já se sabe que a ômicron é uma variante altamente transmissível e com grande número de mutações. A notícia da nova variante provocou uma reação rápida de vários países, que impuseram uma proibição de viagens para a sul da África.

Segundo a OMS, a Ômicron é considerada variante de preocupação, pois, pode haver evidências ou de aumento da transmissibilidade, doença mais grave (aumento de hospitalizações ou óbitos), redução significativa da neutralização por anticorpos gerados durante infecção ou vacinação anterior, eficácia reduzida de tratamentos ou população suscetível sem vacinas.

As mutações ocorrem devido as mudanças constantes de um vírus, sendo comum que ocorram com o tempo quando se trata de infecções virais. Em certas ocasiões, novas variantes surgem e desaparecem. Já em outras, se estabelecem por mais tempo.

3. Variantes de interesse – VOI (variants of interest)

As variantes de interesse entram na lista da OMS após serem causadoras de transmissão comunitária da Covid-19 ou terem sido detectadas em muitos países. Eta, Iota, kappa, Mu e lambda são considerados VOI. Duas delas apareceram na América do Sul.

Mu (B.1.621)

Identificada pela primeira vez em janeiro de 2021, na Colômbia, foi a última a entrar na lista VOI, no final de agosto. Ela ligou um alerta na Colômbia e Equador, onde tem prevalência de 39% e 13%, respectivamente, mas ainda não representa perigo para o resto do mundo.

Lambda (C.37)

Identificada pela primeira vez no Peru, em dezembro de 2020, a lambda já está presente em mais de 30 países, mas ainda não representa muitos casos. Um artigo publicado no repositório de preprints da BioRxiv mostrou que três mutações encontradas na proteína Spike da variante lambda, que chegou ao Brasil em julho, podem ter resistência às vacinas, porém até o momento não houve propagação.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Em Barra do Piraí foi identificadas variantes Delta e Gama, o que inclusive provocou óbitos de pacientes vacinados.

Atualmente estamos em alerta devido à variante ômicron do vírus COVID-19 estar na Capital do Estado do Rio de Janeiro devido à proximidade e o fluxo de pessoas entre as Cidades.

Essa mudança no cenário epidemiológico demonstra o avanço da doença e isso no atual panorama de flexibilização e a introdução desta nova variante a Ômicron é muito preocupante, diante da eminência da retomada das aulas presenciais 100%.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS

- a) As unidades escolares de educação básica do sistema municipal de ensino retornarão, exclusivamente, às atividades presenciais, observadas as disposições da presente Nota Técnica;
- b) As atividades presenciais deverão ser realizadas nas unidades escolares que ofereçam Educação Básica, considerando os critérios abaixo:

I - fica estabelecida a retomada integral das atividades presenciais a partir de 2º de fevereiro de 2022 para todo sistema municipal de Barra do Piraí; e

II - As unidades escolares deverão seguir os seguintes protocolos:

1. Disponibilizar dispensadores de álcool 70% em gel nos espaços físicos do estabelecimento educacional, especialmente, em salas de aula, banheiros, refeitório e cantina. É importante observar a altura adequada (1,30 a 1,40m) no momento da instalação do dispensador para evitar acidentes com crianças (observar as Notas Técnicas 11 e 12/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária);
2. Vedada a utilização de bebedouros de uso direto;
3. Limpeza e Desinfecção no espaço escolar - Seguir rigorosamente as determinações da NT nº5 de 27/07/2021;
4. O uso de máscara permanece obrigatório para todos acima de cinco anos de idade, conforme recomendação da OMS (Disponível em Organização Mundial da Saúde. Coronavírus disease (COVID-19): Children and masks. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-children-and-masks-related-to-covid-19> , acessado em 14/10/2021).



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

5. Medição de temperatura dos estudantes, professores e funcionários, ou quaisquer pessoas que adentrem o ambiente escolar;
6. Higienização constante das mãos;
7. Indicações para medidas de suspensão de atividades presenciais mediante rastreamento de casos e contatos nas escolas:
 - Mediante o caso de um único aluno na turma apresentar sintomas gripais ou suspeita de COVID-19, os pais devem comunicar a escola, encaminhar o aluno ao atendimento médico e ele será afastado por 10 dias.
 - Mediante ocorrência simultânea de mais de um caso confirmado, no qual os envolvidos tenham convivido na mesma sala de aula, é necessário suspender as aulas presenciais da referida turma por 10 dias;
 - Mediante ocorrência de diferentes e simultâneos casos confirmados de COVID-19, nos quais os envolvidos são de turmas diferentes, é necessário suspender as aulas presenciais por 10 dias apenas nas turmas em que os alunos estão envolvidos na suspeita de COVID-19.
 - Mediante o professor apresentar sintomas gripais ou suspeita de COVID-19, durante o período de aula, o profissional deve comunicar a direção escola, buscar atendimento médico e apresentar atestado para ficar afastado por 10 dias;
 - No caso de ocorrer sintomas gripais ao mesmo tempo em várias turmas, entre alunos e professores; todos devem ser encaminhados ao serviço médico. Neste caso, a Escola ficará de quarentena (10 dias). e a Vigilância Epidemiológica deve ser comunicada para monitoramento.
 - Todos os contatos próximos deverão ser monitorados durante esse período por meio de notificações à Vigilância Epidemiológica que fará monitoramento.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Secretaria Municipal de saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Em todas as situações mencionadas, a unidade de ensino deve comunicar/notificar a Vigilância Epidemiológica para monitoramento e seguir normalmente com as aulas das demais turmas e manter o ensino remoto para os estudantes em isolamento.

c) As unidades escolares deverão articular estratégias de busca ativa aos alunos que não apresentaram vínculo escolar na retomada;

d) Com o retorno integral, a alimentação dos alunos da Rede Municipal de Ensino será fornecida, única e exclusivamente, no âmbito das unidades escolares;

e) Restringir o uso de objetos que possam ser compartilhados pelos alunos, como brinquedos, materiais educativos, materiais de artes, livros, colchonetes e outros.

PASSAPORTE DE VACINAÇÃO

Orienta-se a apresentação do Passaporte de Vacina contra COVID-19 para todos os alunos acima de 12 anos com no mínimo duas doses, que pode ser o comprovante de vacina entregue nos Postos de Saúde após a vacinação ou o aplicativo do Ministério da Saúde “Conecte SUS”.